

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

4

# ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO - GESTÃO CONTÁBIL

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo noventa questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



## TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa sorte!

## Língua Portuguesa

### Texto 1

Em artigo publicado no jornal carioca *O Globo*, 19/3/2018, com o nome *Erros do passado*, o articulista Paulo Guedes escreve o seguinte: “Os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros são politicamente anacrônicos, economicamente desastrosos e socialmente perversos. Arquetizados de início em sistemas políticos fechados (na Alemanha imperial de Bismarck e na Itália fascista de Mussolini), e desde então cultivados por obsoletos programas socialdemocratas, são hoje armas de destruição em massa de empregos locais em meio à competição global. Reduzem a competitividade das empresas, fabricam desigualdades sociais, dissipam em consumo corrente a poupança compulsória dos encargos recolhidos, derrubam o crescimento da economia e solapam o valor futuro das aposentadorias”. (adaptado)

### 1

A finalidade principal desse primeiro parágrafo do texto 1 é:

- (A) condenar os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros;
- (B) propor mudanças nos regimes trabalhista e previdenciário brasileiros;
- (C) indicar as razões pelas quais os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros devem ser extintos;
- (D) demonstrar a obsolescência de nossos regimes trabalhista e previdenciário brasileiros, devido a fortes interesses políticos envolvidos;
- (E) mostrar o despreparo de nossas instituições políticas e econômicas diante da competição global.

### 2

O texto 1 recebe o nome de *Erros do passado*; esse título se refere exclusivamente a:

- (A) obsoletos programas socialdemocratas;
- (B) experiências de sistemas políticos fechados;
- (C) condições econômico-sociais deficientes;
- (D) destruições em massa de empregos locais;
- (E) sistemas e programas políticos ultrapassados.

### 3

No texto 1, os termos inseridos nos parênteses – *na Alemanha imperial de Bismarck e na Itália fascista de Mussolini* – têm a finalidade textual de:

- (A) enumerar os sistemas políticos fechados do passado;
- (B) destacar os sistemas onde se originaram os regimes trabalhista e previdenciário;
- (C) criticar o atraso político de alguns sistemas da História;
- (D) condenar nossos regimes trabalhista e previdenciário por serem muito antigos;
- (E) exemplificar alguns dos nossos erros do passado.

### 4

Uma das características de um bom texto é o respeito pelo paralelismo sintático dos seus componentes; no texto 1, o segmento abaixo que destoa dos demais em função do paralelismo sintático é:

- (A) reduzem a competitividade das empresas;
- (B) fabricam desigualdades sociais;
- (C) dissipam em consumo corrente a poupança compulsória;
- (D) derrubam o crescimento da economia;
- (E) solapam o valor futuro das aposentadorias.

### 5

Observe a frase abaixo, do escritor alemão Goethe:

“A liberdade, como a vida, só a merece quem deve conquistá-la a cada dia”.

A observação correta sobre os componentes dessa frase é:

- (A) o período é composto de três orações, sendo a última reduzida;
- (B) o termo “a” em “só a merece” exemplifica uma redundância desnecessária;
- (C) os pronomes pessoais sublinhados possuem o mesmo referente;
- (D) os termos “a liberdade” e “a vida” poderiam trocar de posição sem alteração de sentido;
- (E) o termo “só” equivale ao adjetivo “sozinho”.

### 6

As frases abaixo apresentam um problema em sua estruturação: o advérbio (ou locução) sublinhado já tem seu significado contido no verbo que o acompanha; assinale a exceção:

- (A) As crianças sorriam alegremente das brincadeiras do palhaço;
- (B) Os feridos arrastavam-se com dificuldade em direção ao abrigo;
- (C) Os automóveis voavam velozmente pela nova pista;
- (D) Todos decidiram, de súbito, mudar de profissão;
- (E) Todos os soldados vagavam sem destino após a derrota.

### 7

Muitas frases são construídas propositadamente sem coerência aparente. A frase em que há perfeita coerência na mensagem é:

- (A) “Um homem só está sempre em má companhia”;
- (B) “A maioria dos homens vive uma existência de tranquilo desespero”;
- (C) “A história universal é a de um só homem”;
- (D) “O tempo tudo tira e tudo dá; tudo se transforma, nada se destrói”;
- (E) “O oposto da mentira não é a verdade”.

**8**

Todos os itens abaixo são períodos compostos por duas orações, separadas por um sinal de pontuação; o item em que a inclusão de um conectivo entre essas duas orações foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- (A) Todos julgam segundo a aparência, ninguém julga segundo a essência / Todos julgam segundo a aparência, embora ninguém julgue segundo a essência;
- (B) O amor vence tudo, cedamos nós também ao amor / O amor vence tudo, por isso cedamos nós também ao amor;
- (C) Deus fez o amor, o homem fez o ato sexual / Deus fez o amor à medida que o homem fez o ato sexual;
- (D) O amor é um grande mestre, ensina de uma só vez / O amor é um grande mestre, logo ensina de uma só vez;
- (E) O talento sem genialidade é pouca coisa. A genialidade sem talento é nada / O talento sem genialidade é pouca coisa, mesmo que a genialidade sem talento seja nada.

**9**

Numa entrevista, (Veja, 7/3/2018), o ex-ministro da Justiça no governo FHC, Milton Seligman, respondeu à seguinte pergunta:

- Por que o termo “lobby” é associado a uma imagem negativa, uma atividade nebulosa?

- Ninguém gosta do termo “lobby”, sobretudo quem atua na área. Nos Estados Unidos, por exemplo, havia uma poderosa organização chamada “Associação dos lobistas americanos”, que trocou de nome para “Associação americana de relações governamentais”.

O aspecto ausente desse pequeno texto é:

- (A) a oposição entre o uso de estrangeirismos e o de palavras portuguesas;
- (B) a atribuição pela sociedade de diversos aspectos semânticos aos vocábulos;
- (C) a estratégia de convencimento apelando para uma exemplificação;
- (D) a técnica de questionamento que condiciona a resposta;
- (E) o emprego de generalizações como estratégia argumentativa.

**10**

Numa das entrevistas da revista Veja (7/3/2018), o ex-ministro Milton Seligman teve que responder a uma série de perguntas do entrevistador; a técnica de questionamento que condiciona a resposta está presente na seguinte pergunta:

- (A) “A Lava-Jato revelou uma rede de lobistas que pagavam propinas a políticos para que abrissem os cofres públicos. Isso é regra ou exceção?”;
- (B) “A Lava-Jato produziu algum impacto na atividade lobista no Brasil?”;
- (C) “Quando o senhor estava no governo FHC, recebeu algum benefício?”;
- (D) “O lobby permite que políticos recebam favores de empresas?”;
- (E) “O senhor poderia citar um exemplo de atividade lobista que tenha melhorado a sociedade, como o senhor disse?”.

**Texto 2**

“A prefeitura da capital italiana anunciou que vai banir a circulação de carros a diesel no centro a partir de 2024. O objetivo é reduzir a poluição, que contribui para a erosão dos monumentos”. (Veja, 7/3/2018)

**11**

A ordem cronológica dos fatos citados no texto 2 é:

- (A) redução da poluição / banimento da circulação de carros / erosão dos monumentos;
- (B) banimento da circulação de carros / erosão dos monumentos / redução da poluição;
- (C) erosão dos monumentos / redução da poluição / banimento da circulação de carros;
- (D) redução da poluição / erosão dos monumentos / banimento da circulação de carros;
- (E) erosão dos monumentos / banimento da circulação de carros / redução da poluição.

**12**

Há uma série de inferências possíveis a partir do texto 2; a única inferência inadequada é:

- (A) os monumentos antigos de Roma são de grande importância para a cidade;
- (B) os carros a diesel poluem mais que os carros a gasolina;
- (C) no centro da cidade circula grande quantidade de veículos;
- (D) o prazo dado para o banimento permite a adaptação dos fatores envolvidos;
- (E) outros fatores prejudiciais aos monumentos, além da poluição, vão ser banidos de Roma.

**13**

“Em um ato de pressão pela manutenção do auxílio-moradia pelo STF, juízes prometem cruzar os braços em 15 de março, ainda que a Constituição proíba a greve da classe”. (Veja, 7/3/2018)

O texto da revista Veja indica uma posição contrária ao movimento e o argumento básico para a crítica é:

- (A) a contradição interna entre o cargo de juiz e o desrespeito à lei;
- (B) a injustiça social do denominado auxílio-moradia;
- (C) o apelo injustificado a um movimento grevista;
- (D) a possibilidade de meios de pressão de altas autoridades;
- (E) o prejuízo causado por uma paralisação na Justiça.

## 14

O livro “Como escrever bem”, de William Zinsser, aponta como problemas de escrita: “Toda palavra que não tenha uma função, toda palavra longa que poderia ser substituída por uma palavra curta, todo advérbio que contenha o mesmo significado que já está contido no verbo, toda construção em voz passiva que deixe o leitor inseguro a respeito de quem está fazendo o quê...”. (p. 19)

No pensamento do escritor inglês Hazlitt – Aqueles para quem a roupa é a parte mais importante da pessoa acabam, geralmente, por valer tanto quanto sua roupa – ocorre uma inadequação da escrita, que é:

- (A) o termo “da pessoa” é perfeitamente dispensável;
- (B) o advérbio “geralmente” é uma palavra sem função;
- (C) o adjetivo “importante” deveria ser substituído por “valiosa”, por ser uma palavra mais curta;
- (D) a forma “valer tanto quanto sua roupa” deixa o leitor inseguro quanto ao significado;
- (E) o termo “sua roupa”, por ser repetitivo, deveria ser substituído pelo pronome pessoal “ela”.

## 15

A frase abaixo em que os dois termos unidos pela conjunção E são equivalentes, fazendo com que o segundo termo possa ser retirado da frase é:

- (A) “As novas opiniões são sempre suspeitas E geralmente opostas, pelo fato de não serem comuns”;
- (B) “O verdadeiro amor é uma expressão da produtividade interna e compreende solicitude, respeito, responsabilidade E conhecimento;
- (C) “Qualquer pessoa é capaz de ficar alegre E de bom humor quando está bem-vestida”;
- (D) “O amor E a amizade são como o eco: dão tanto quanto recebem”;
- (E) “O amor não mata a morte E a morte não mata o amor, pois, no fundo, entendem-se muito bem”.

## 16

Observe a charge abaixo, publicada no momento da intervenção nas atividades de segurança do Rio de Janeiro, em março de 2018.



CHARGEONLINE.com.br © Copyright do autor

Há uma série de informações implícitas na charge; NÃO pode, no entanto, ser inferida da imagem e das frases a seguinte informação:

- (A) a classe social mais alta está envolvida nos crimes cometidos no Rio;
- (B) a tarefa da investigação criminal não está sendo bem-feita;
- (C) a linguagem do personagem mostra intimidade com o interlocutor;
- (D) a presença do orelhão indica o atraso do local da charge;
- (E) as imagens dos tanques de guerra denunciam a presença do Exército.

## 17

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- (A) A indústria causou a poluição do rio;
- (B) As águas do rio ficaram poluídas;
- (C) As margens do rio estão cheias de lama;
- (D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;
- (E) Os peixes do rio são bem saborosos.

## 18

O texto abaixo que NÃO apresenta traços de intertextualidade é:

- (A) Ficou moderno o Brasil / Ficou moderno o milagre / A água já não vira vinho / Vira direto vinagre (Cacaso);
- (B) É bom não esquecer que a ordem de “Crescei e multiplicai-vos” foi dada quando a população do mundo consistia de duas pessoas (W. Ralph Inge);
- (C) A geladeira aqui em casa é Brastemp, mas manda a honestidade reconhecer que também não é nenhuma Brastemp (João Ubaldo Ribeiro);
- (D) Tempo, no Brasil, não é dinheiro. É deságio (L. F. Veríssimo);
- (E) É tão vulgar trabalhar pelo dinheiro quanto trabalhar de olho na posteridade (Orson Welles).

**19**

A frase abaixo em que o emprego do artigo mostra inadequação é:

- (A) Todas as coisas que hoje se creem antiquíssimas já foram novas;
- (B) Cuidado com todas as coisas que requeiram roupas novas;
- (C) Todos os bons pensamentos estão presentes no mundo, só falta aplicá-los;
- (D) Em toda a separação existe uma imagem da morte;
- (E) Alegria de amor dura apenas um instante, mas sofrimento de amor dura toda a vida.

**20**

Todas as frases abaixo mostram uma comparação metafórica; a frase em que essa metáfora tem explicação é:

- (A) O falso amigo é como a sombra que nos segue enquanto dura o sol;
- (B) O amor é um grande mestre;
- (C) O amor é como o sarampo: quanto mais tarde chega na vida, mais perigoso é;
- (D) Os amantes, como as abelhas, vivem no mel;
- (E) O ódio sem desejo de vingança é um grão caído sobre o granito.

**Conhecimentos Bancários****21**

Dentro do Sistema Financeiro Nacional (SFN), cada entidade é responsável por funções específicas.

Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem por principal atribuição:

- (A) zelar pela defesa da concorrência nas emissões de títulos;
- (B) zelar pelo funcionamento eficiente e integridade do mercado de capitais;
- (C) garantir a regulação prudencial do sistema financeiro;
- (D) atender as normas do Banco Central do Brasil;
- (E) estabelecer regras para o mercado segurador.

**22**

Por Sistema Financeiro Nacional (SFN) entende-se o conjunto de instituições e instrumentos que possibilitam a transferência de recursos entre os agentes econômicos superavitários e os deficitários.

Essa transferência é possível em razão:

- (A) dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial;
- (B) da atuação dos bancos comerciais;
- (C) da atuação dos bancos centrais;
- (D) das bolsas de valores;
- (E) da atuação da CVM.

**23**

Um banco central possui funções clássicas dentro de um sistema financeiro. No caso brasileiro, amparado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central do Brasil (BCB) tem como uma de suas atribuições:

- (A) a execução da política fiscal;
- (B) o regramento das bolsas de valores;
- (C) a execução da política monetária;
- (D) a determinação do superávit primário;
- (E) o regramento de ofertas públicas iniciais.

**24**

Em 1986 foi extinta a Conta Movimento, que permitia que o Banco do Brasil emitisse moeda toda vez que fosse necessário ou se assim fosse determinado pelo governo central.

Na prática, havia uma superposição de funções com o Banco Central do Brasil, particularmente com relação ao papel de:

- (A) banco dos bancos;
- (B) signatário do acordo de Basileia;
- (C) regulador prudencial;
- (D) autoridade monetária;
- (E) executor da política monetária.

**25**

O Comitê de Política Monetária (Copom) foi instituído em 1999 e tem por principais objetivos: i) estabelecer as diretrizes da política monetária; e ii) definir a meta da taxa de juros básica no Brasil e seu eventual viés.

Para consecução do objetivo ii), dada a decisão do Copom, o Banco Central:

- (A) emite títulos públicos;
- (B) emite títulos do próprio Banco Central;
- (C) realiza operações de mercado aberto;
- (D) realiza o controle da dívida pública;
- (E) controla as reservas internacionais do país.

**26**

As casas lotéricas possuem autorização para receber pagamentos de contas de luz, água, telefone e, em alguns municípios, até certos tributos.

Esse tipo de função, própria do setor bancário tradicional, só é possível por autorização:

- (A) do Ministério da Fazenda;
- (B) do Banco Central do Brasil;
- (C) da Comissão de Valores Mobiliários;
- (D) do Comitê de Política Monetária;
- (E) do Conselho Monetário Nacional.

**27**

A Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, que sofreu profundas alterações com a Lei nº 12.683/12, dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, além da prevenção da utilização do sistema financeiro para os ilícitos previstos nesse mesmo diploma legal. Alguns dos bens jurídicos protegidos pelos ilícitos penais previstos na Lei são Estado, coletividade e, de maneira secundária, eventual particular prejudicado.

Com base nas previsões da legislação penal supramencionada, é correto afirmar que:

- (A) aquele que participa de associação em que a atividade apenas secundária é dirigida à prática de crimes previstos na Lei nº 9.613/98, ainda que tenha conhecimento dessa situação, não será responsabilizado com as penas do crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores;
- (B) em sendo os valores ilícitos ocultados produtos de infrações penais anteriores praticadas por terceiros, não restará configurado o crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores;
- (C) o crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores não é punível na forma tentada, ou seja, quando não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente;
- (D) por ter natureza permanente, não há aumento da pena quando os crimes da Lei nº 9.613/98 forem praticados de forma reiterada, em diferentes momentos, por um mesmo agente;
- (E) em sendo os crimes da Lei nº 9.613/98 praticados por intermédio de organização criminosa, aplica-se causa de aumento de pena.

**28**

O Sistema Financeiro Banestes (SFB) adota, como prioritários e comuns a todos os relacionamentos, Princípios Éticos. Analise a adequação das afirmativas abaixo aos referidos Princípios contidos no Guia de Conduta Ética do SFB.

I. Eficiência: o profissional deve atuar com a máxima eficiência a fim de proporcionar a otimização dos lucros e resultados positivos para a companhia e seus acionistas, atingindo e, se possível, superando todas as metas estabelecidas por seus superiores e dirigentes do SFB.

II. Hierarquia: o profissional deve cumprir as determinações recebidas de seus superiores hierárquicos, respeitando as obrigações decorrentes dos estatutos e normas internas, bem como do Guia de Conduta Ética.

III. Proibidade: o profissional deve agir com integridade de caráter, retidão e honradez. Deve exteriorizar uma conduta honesta e justa, procurando satisfazer o interesse público, descartando toda a vantagem, quer para si, quer para terceiros, seja a Administração Pública ou particulares.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**29**

O Sistema Financeiro Banestes (SFB), por meio dos seus profissionais, ao se relacionar com os diversos setores da sociedade, deverá espelhar suas ações em determinados padrões de conduta.

Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. No relacionamento com a comunidade, o profissional deve respeitar valores culturais, esportivos, religiosos, políticos ou quaisquer outros reconhecidos por ela.

II. No relacionamento com o setor público, o profissional deve abster-se de comentários de natureza político-partidária sobre atos ou atitudes de quaisquer servidores públicos.

III. No relacionamento com o cliente, o profissional deve respeitar o acordo entre o Governo do Estado do Espírito Santo, acionista controlador do Banestes, e o Governo do Canadá para melhoria da observância tributária internacional e implementação do FATCA (*Foreign Account Tax Compliance Act*).

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**30**

X, empregado do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, suspeita de fraudes, irregularidades e outros atos ilícitos, perpetrados por outro empregado que trabalha no mesmo setor. É certo que, se comprovados, tais atos podem prejudicar o Banco e contrariar os princípios do Guia de Conduta Ética do Sistema Financeiro do Banestes (SFB).

A atitude correta a ser tomada por X, segundo o Guia de Conduta Ética do SFB (Capítulo I), é:

- (A) confrontar o empregado e imputar-lhe as irregularidades;
- (B) reportar-se direta e imediatamente ao Conselho de Conduta Ética;
- (C) comunicar imediatamente ao seu superior hierárquico as irregularidades;
- (D) abrir demanda na Ouvidoria do SFB e reportar o ocorrido;
- (E) apresentar relatório escrito na Gerência de Recursos Humanos narrando as irregularidades.

**Raciocínio Lógico****31**

Uma empresa de aluguel de carros possui carros pequenos, médios e grandes, nas cores prata e preto.

A tabela abaixo mostra as quantidades de carros que a empresa possui.

	Pequeno	Médio	Grande
Prata	2	3	4
Preto	7	6	5

Um cliente pretende alugar todos os carros dessa empresa que são da cor prata ou são grandes.

O número de carros que esse cliente vai alugar é:

- (A) 14;
- (B) 15;
- (C) 16;
- (D) 17;
- (E) 18.

**32**

No Rio de Janeiro, no dia 24 de dezembro de 2017, o sol se pôs às 19h39min e, no dia seguinte, nasceu às 6h07min.

A noite de Natal de 2017 teve a duração de:

- (A) 10h02min;
- (B) 10h28min;
- (C) 10h48min;
- (D) 11h19min;
- (E) 11h22min.

**33**

Mário recebeu certa quantia por um trabalho realizado e fez três despesas: gastou 20% da quantia recebida, depois gastou 30% do restante e, em seguida, gastou 40% do restante.

Em relação à quantia recebida, o gasto total de Mário foi:

- (A) 50%;
- (B) 58,6%;
- (C) 66,4%;
- (D) 75,2%;
- (E) 90%.

**34**

Na época do Brasil Colônia os portugueses mediam as distâncias em várias unidades, entre as quais a *légua* e a *braça*. 1 légua era equivalente a 3.000 braças e 1 braça equivale, hoje, a 2 metros e 22 centímetros.

Certa propriedade, no litoral da Bahia, tinha comprimento de 2 léguas e 2.400 braças.

Essa medida, em metros, é aproximadamente igual a:

- (A) 17.100;
- (B) 17.660;
- (C) 18.140;
- (D) 18.650;
- (E) 19.200.

**35**

Certos tambores para coleta de resíduos não recicláveis são cilindros com 40 cm de diâmetro e 60 cm de altura.



O volume de um desses recipientes, em litros, é de, aproximadamente:

- (A) 75;
- (B) 90;
- (C) 120;
- (D) 150;
- (E) 180.

**36**

Considere a afirmação:

*Se um carro não tem gasolina então não anda.*

Considere, agora, as afirmações seguintes:

- I. Se um carro tem gasolina então anda.
- II. Se um carro não anda então não tem gasolina.
- III. Se um carro anda então tem gasolina.

É/são logicamente equivalente(s) à afirmação dada:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

**37**

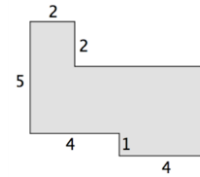
Cinco caminhões iguais fazendo, cada um, uma viagem por dia, conseguem transportar toda a produção de soja de uma fazenda ao mercado em 12 dias. O transporte foi iniciado e, no final do terceiro dia, dois caminhões enguiçaram.

Os outros caminhões transportaram o restante da soja em mais:

- (A) 12 dias;
- (B) 15 dias;
- (C) 16 dias;
- (D) 18 dias;
- (E) 20 dias.

**38**

O piso de uma sala é representado pelo polígono da figura abaixo, onde dois lados consecutivos são sempre perpendiculares. As medidas indicadas na figura estão em metros.



A área dessa sala, em metros quadrados, é:

- (A) 24;
- (B) 26;
- (C) 28;
- (D) 30;
- (E) 32.

**39**

A secretária disse ao advogado:

“Fechei a janela e não mexi nos papéis”.

Algum tempo depois, o advogado descobriu que o que disse a secretária não era verdade.

É correto concluir que a secretária:

- (A) fechou a janela e mexeu nos papéis;
- (B) não fechou a janela e não mexeu nos papéis;
- (C) não fechou a janela e mexeu nos papéis;
- (D) fechou a janela ou não mexeu nos papéis;
- (E) não fechou a janela ou mexeu nos papéis.

**40**

Sandro, Cláudio e Valter trabalham na mesma empresa e torcem por times diferentes: um é flamenguista, outro é vascaíno, e outro é tricolor.

Certo dia, eles chegaram ao trabalho em horários diferentes e a secretária anotou:

- Sandro chegou depois do flamenguista.
- Valter não foi o primeiro a chegar.

Sabendo que Cláudio é vascaíno, é correto concluir que:

- (A) Cláudio foi o primeiro a chegar;
- (B) Valter é tricolor;
- (C) Sandro chegou antes que Cláudio;
- (D) Cláudio chegou depois que o flamenguista;
- (E) o vascaíno chegou depois que Sandro.



## Matemática Financeira

**41**

Ana, Beatriz e Ciro contribuíram, respectivamente, com R\$ 17.500,00, R\$ 14.000,00 e R\$ 10.500,00 para comprarem, juntos, 1.200 ações da empresa WBMF4.

Todas essas ações foram posteriormente vendidas a R\$ 38,00 a unidade e o lucro auferido com essa venda sofreu tributação de 15%.

Se, após a tributação, todo o dinheiro restante foi dividido proporcionalmente à contribuição de cada um, Beatriz recebeu de volta:

- (A) R\$ 1.020,00;
- (B) R\$ 3.060,00;
- (C) R\$ 11.265,00;
- (D) R\$ 15.020,00;
- (E) R\$ 15.200,00.

**42**

Dalva precisava de certa quantia em dinheiro e, por isso, recorreu a um empréstimo bancário. O banco em questão cobrou, no ato da contratação, 3% sobre o *valor solicitado* por Dalva a título de despesas e IOF. Essa cobrança foi somada ao valor solicitado e à soma denominou-se *valor do empréstimo*.

O valor solicitado foi liberado no dia da contratação e o empréstimo foi quitado em 7 prestações mensais antecipadas iguais, de valor R\$ 1.040,00, sendo a primeira delas paga 2 meses após a liberação do empréstimo.

Se a taxa de juros efetiva, sob regime de capitalização composta, foi de 4% a.m., então o *valor do empréstimo* foi:

Dados:  $1,04^{-7} = 0,76$

- (A) R\$ 5.820,00;
- (B) R\$ 6.000,00;
- (C) R\$ 6.180,00;
- (D) R\$ 6.250,00;
- (E) R\$ 6.300,00.

**43**

Um contrato de empréstimo é firmado com taxa efetiva de juros, no regime de capitalização composta, de 44% ao bimestre. Entretanto, a redação do contrato não faz referência a qualquer taxa efetiva e sim a uma taxa trimestral com capitalização mensal de:

- (A) 60,0%;
- (B) 61,6%;
- (C) 62,5%;
- (D) 66,0%;
- (E) 66,6%.

**44**

Um tanque A está completamente cheio de modo que 80% do volume corresponde a gasolina e o restante a álcool. Um tanque B, cujo volume total é 50% maior do que o do tanque A, também está completamente cheio de modo que 60% do volume corresponde a álcool e o restante a gasolina.

Juntando-se os conteúdos dos dois tanques, a porcentagem de gasolina com relação à soma dos volumes desses dois tanques passa a ser:

- (A) 60%;
- (B) 56%;
- (C) 50%;
- (D) 44%;
- (E) 40%.

**45**

Um título é resgatado cinco anos antes do seu vencimento pelas regras do desconto comercial composto. A taxa de desconto utilizada nessa transação é de 10% ao ano.

Se o desconto é de R\$ 1.148,00, então o valor resgatado vale:

Dados:  $1,1^5 = 1,61$   
 $0,9^5 = 0,59$

- (A) R\$ 1.816,00;
- (B) R\$ 1.800,00;
- (C) R\$ 1.744,00;
- (D) R\$ 1.708,00;
- (E) R\$ 1.652,00.

**46**

Um bem, cujo preço à vista é R\$ 500,00, será adquirido por meio de duas prestações mensais consecutivas de R\$ 450,00, sendo a primeira delas paga um mês após a compra.

Nessa venda, a taxa mensal de juros compostos aplicada é:

- (A) 20%;
- (B) 25%;
- (C) 30%;
- (D) 40%;
- (E) 50%.

**47**

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é um indicador da variação dos preços calculado pela Fundação Getúlio Vargas e divulgado mensalmente. O IGP-M costuma ser utilizado como referência para o cálculo de reajuste dos contratos de aluguel de imóveis.

O contrato de aluguel de Ivo prevê reajustes anuais com base no IGP-M acumulado nesse período. Após um ano de contrato, o valor acumulado desse índice foi 7,73%.

Se, no mesmo período, a inflação acumulada foi de 5%, então o aumento do aluguel, descontada a inflação, foi de:

- (A) 2,6%;
- (B) 2,7%;
- (C) 2,9%;
- (D) 3,4%;
- (E) 3,6%.

**48**

Um financiamento deverá ser quitado em 18 prestações mensais iguais de R\$ 1.600,00 segundo o Sistema de Amortização Francês (Tabela Price). Haverá um período de carência de dois meses, ou seja, durante esse período, os juros serão capitalizados e incorporados ao principal e a primeira prestação será paga dois meses após a contratação. A taxa de juros nominal é de 96% a.a., com capitalização mensal.

O saldo devedor imediatamente após o pagamento da 1ª prestação será:

$$\begin{aligned} \text{Dados: } 1,08^{17} &= 3,7 \\ 1,08^{18} &= 4,0 \\ 1,08^{19} &= 4,3 \end{aligned}$$

- (A) R\$ 13.520,00;
- (B) R\$ 13.980,00;
- (C) R\$ 14.500,00;
- (D) R\$ 14.600,00;
- (E) R\$ 14.650,00.

**49**

Um dos métodos para se analisar a viabilidade de um projeto de investimento é o do VPL (Valor Presente Líquido). Para utilizá-lo, estimam-se os fluxos de caixa líquidos gerados pelo projeto e, com o auxílio da taxa de custo do capital, calcula-se o valor presente desses fluxos. Um resultado positivo indica que o projeto é economicamente viável caso a estimativa de fluxos de caixa esteja correta e se o projeto completar seu prazo.

A seguir estão as projeções dos fluxos de caixa líquidos de um projeto.

ANO	0	1	2	3
FLUXO EM REAIS	(32.500)	(11.000)	(25.410)	(26.620)

Se essas projeções são válidas e se o custo do capital ao ano é de 10%, conclui-se que o projeto é economicamente:

- (A) inviável, porque o VPL é igual a -15.000 reais;
- (B) inviável, porque o VPL é igual a -1.500 reais;
- (C) viável, porque o VPL é igual a 1.500 reais;
- (D) viável, porque o VPL é igual a 5.000 reais;
- (E) viável, porque o VPL é igual a 15.000 reais.

**50**

Os Índices Gerais de Preços (IGP-M e IGP-DI) são, ambos, médias aritméticas ponderadas de três outros índices de preços:

- o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com peso 6;
- o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso 3; e
- o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com peso 1.

Suponha que, entre duas apurações consecutivas do IGP-DI, o IPA tenha aumentado de 2,1% para 2,4%; o IPC tenha também aumentado de 1,7% para 1,9%; e que o INCC tenha sofrido redução de 4,2% para 3,7%.

Nessas condições, da apuração anterior para a apuração mais recente, o IGP-DI:

- (A) sofreu aumento de 2,19% para 2,38%;
- (B) sofreu aumento de 1,35% para 1,64%;
- (C) não sofreu alteração;
- (D) sofreu redução de 1,35% para 1,20%;
- (E) sofreu redução de 2,19% para 2,00%.

**51**

Um financiamento no valor de R\$ 18.000,00 foi contratado e deverá ser quitado em 20 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira delas um mês após a data da contratação do financiamento. Foi adotado o Sistema de Amortizações Constantes (SAC) a uma taxa de juros efetiva de 3,0% ao mês.

A diferença entre os valores de duas prestações consecutivas quaisquer é sempre igual a:

- (A) R\$ 30,00;
- (B) R\$ 28,00;
- (C) R\$ 27,50;
- (D) R\$ 27,00;
- (E) R\$ 25,50.

**52**

Uma instituição financeira realiza operações de desconto simples comercial à taxa de 4% a.m.. Um cliente desse banco descontou uma nota promissória cinco meses antes do seu vencimento.

A taxa de desconto efetiva linear é:

- (A) 4,5% a.m.;
- (B) 5,0% a.m.;
- (C) 5,2% a.m.;
- (D) 5,5% a.m.;
- (E) 6,0% a.m..

**53**

Um capital aplicado a juros simples produz o montante de R\$ 7.200,00 em cinco meses e, em oito meses, esse montante passa a valer R\$ 7.680,00.

Nessas condições, a taxa de juros aplicada a esse capital é de:

- (A) 2,20% a.m.;
- (B) 2,25% a.m.;
- (C) 2,36% a.m.;
- (D) 2,44% a.m.;
- (E) 2,50% a.m..

**54**

Um capital de R\$ 5.000,00 é aplicado à taxa de juros compostos de 24% a.a. com capitalizações bimestrais. Depois de quatro meses de capitalização sem que houvesse qualquer depósito adicional ou qualquer retirada, o proprietário desse montante faz um saque de R\$ 608,00 e o restante do dinheiro continuou a ser capitalizado nas mesmas condições.

Seis meses após o início dessa aplicação, o valor acumulado era:

- (A) R\$ 5.000,00;
- (B) R\$ 4.998,00;
- (C) R\$ 4.992,00;
- (D) R\$ 4.948,00;
- (E) R\$ 4.942,00.

**55**

Considere um sistema misto de amortização de financiamentos em que cada prestação é a média aritmética entre as prestações correspondentes nos sistemas SAC e Price, nas mesmas condições.

Um empréstimo de R\$ 30.000,00 será quitado em 6 prestações mensais, sendo a primeira delas paga um mês após a contratação do empréstimo. A taxa efetiva de juros utilizada é de 7% a.m..

Se o sistema utilizado para a quitação desse empréstimo for o descrito acima, a diferença positiva entre as duas primeiras prestações será igual a:

Dado:  $1,07^5 = 1,4$   
 $1,07^6 = 1,5$

- (A) R\$ 210,00;
- (B) R\$ 200,00;
- (C) R\$ 195,00;
- (D) R\$ 185,00;
- (E) R\$ 175,00.

**56**

Um título com valor de face igual a R\$ 2.150,00 sofre desconto racional composto um mês antes do seu vencimento.

Se a taxa de desconto utilizada é de 7,5% a.m., então o valor descontado é igual a:

- (A) R\$ 150,00;
- (B) R\$ 161,65;
- (C) R\$ 1.988,35;
- (D) R\$ 1.988,75;
- (E) R\$ 2.000,00.

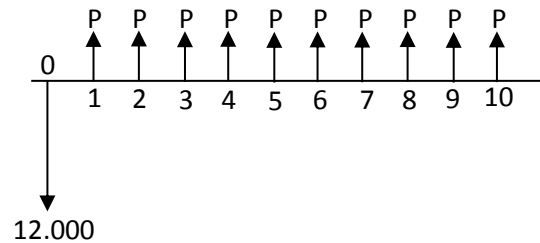
**57**

No sistema de juros compostos, uma taxa de k% ao trimestre, com capitalização bimestral, corresponde a uma taxa efetiva quadrimestral de:

- (A)  $(1 + 2k/3)^2$
- (B)  $(1 + k/3)^2 - 1$
- (C)  $(1 + 2k/300)^2$
- (D)  $(1 + 2k/300)^2 - 1$
- (E)  $1 - (1 + 2k/300)^2$

**58**

O diagrama a seguir apresenta as projeções dos fluxos de caixa líquidos de um projeto, em reais, durante dez meses.



Se a Taxa Interna de Retorno (TIR) é 4% a.m., então o valor de P é:

Dados:  $1,04^9 = 1,42$

$1,04^{10} = 1,48$

$1,04^{11} = 1,54$

- (A) R\$ 1.370,00;
- (B) R\$ 1.427,00;
- (C) R\$ 1.480,00;
- (D) R\$ 1.565,00;
- (E) R\$ 1.623,00.

**59**

Um indivíduo pretende acumular um capital C e aplicá-lo à taxa fixa efetiva de 2% ao mês, de modo a poder fazer saques mensais de R\$ 1.000,00 perpetuamente.

Se o primeiro desses saques ocorrerá no momento da aplicação desse capital, então C deve ser igual a:

- (A) R\$ 60.000,00;
- (B) R\$ 59.000,00;
- (C) R\$ 51.000,00;
- (D) R\$ 50.000,00;
- (E) R\$ 49.000,00.

**60**

Uma empresa emitiu uma nota promissória com valor de face de R\$ 200.000,00 com vencimento em 73 dias. Essa nota promissória foi vendida a um investidor com desconto de 20% sobre o valor de face. Na data do vencimento, essa nota foi resgatada pela empresa, que devolveu ao investidor o valor de face descontado do imposto de renda e 22,5% sobre o rendimento.

Considerando-se o ano civil (365 dias), o investidor obteve uma rentabilidade efetiva linear de:

- (A) 97,250% a.a.;
- (B) 97,125% a.a.;
- (C) 96,875% a.a.;
- (D) 96,750% a.a.;
- (E) 96,575% a.a..

## Conhecimentos Específicos

**61**

Na apresentação de ativos e passivos, receitas e despesas no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, a entidade não deve compensar valores. Porém, o CPC 26 permite a apresentação de algumas transações em base líquida, a exemplo de:

- (A) caixa e equivalentes de caixa;
- (B) capital social líquido de ações em tesouraria;
- (C) ganhos e perdas na alienação de ativos não circulantes;
- (D) ganhos e perdas de diferenças cambiais materiais;
- (E) impostos a pagar e a recuperar.

**62**

Na Demonstração do Resultado Abrangente são apresentados de forma detalhada os itens de receita e despesa que compõem o resultado abrangente do período.

Um exemplo de item detalhado como outros resultados abrangentes é:

- (A) despesas decorrentes de combinação de negócios;
- (B) despesa com ajuste a valor presente de incentivos fiscais;
- (C) ganhos e perdas atuariais em planos de contribuição definida;
- (D) ganhos e perdas com hedge de investimento no exterior;
- (E) ganhos e perdas na alienação de ativo não circulante mantido para venda.

**63**

No reconhecimento de item patrimonial como ativo intangível, o valor reconhecido deve refletir a expectativa que a entidade tem sobre a probabilidade de que os benefícios econômicos futuros esperados, incorporados ao ativo, fluam para a entidade.

Nesse valor podem ser incluídos itens como custos:

- (A) administrativos;
- (B) de treinamento;
- (C) de atividades promocionais para introdução de novo serviço;
- (D) de transferência de atividades para nova categoria de clientes;
- (E) com testes para verificar se o ativo está funcionando adequadamente.

**64**

Uma entidade concede prazos de garantias aos diferentes produtos que vende e provisiona as despesas com garantias pela melhor estimativa, tendo em vista o histórico de cada produto.

O tratamento dos valores relacionados a garantias de produtos diferentes como uma classe única de provisão pode ser:

- (A) apropriado;
- (B) compensável;
- (C) inapropriado;
- (D) recomendável;
- (E) excluído pela entidade.

**65**

Uma entidade pode aumentar o seu capital social por meio da captação de novos sócios ou do aumento da participação desses, mas também por incorporação de valores já reconhecidos no Patrimônio Líquido.

O item patrimonial que pode ter valores alocados para aumento do capital social é:

- (A) ações em tesouraria;
- (B) ajustes acumulados de conversão;
- (C) ajustes de avaliação patrimonial;
- (D) reservas de lucros;
- (E) resultado de operações com acionistas não controladores.

Quadro I

Extrato do Balanço Patrimonial de uma entidade, que apresenta as contas de natureza circulante.

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>	<b>29.895</b>	<b>40.420</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>26.130</b>	<b>26.620</b>
Caixa e equivalentes	1.700	14.050	Fornecedores	16.520	15.700
Duplicatas a Receber	14.900	13.500	IR a recolher	810	1.290
(-) PECLD	- 1.730	- 840	Salários a pagar	2.180	2.040
Estoques	13.100	12.800	Empréstimos a pagar	5.750	6.200
Dividendos a receber	1.600	-	Dividendos a pagar	870	1.390
Despesas antecipadas	325	910			

**66**

Em relação ao quadro I, a(s) conta(s) cuja variação NÃO é considerada para fins de apuração do fluxo de caixa das atividades operacionais é/são:

- (A) apenas Dividendos a receber;
- (B) apenas Dividendos a pagar;
- (C) Dividendos a receber e Dividendos a pagar;
- (D) Dividendos a pagar e Empréstimos a pagar;
- (E) Despesas antecipadas e Empréstimos a pagar.

**67**

Considere o extrato do Balanço Patrimonial do quadro I e, ainda, que a entidade apresentava os seguintes valores no Balanço Patrimonial:

	2017	2016
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.500,00	-
Passivo Não Circulante	14.100,00	15.000,00

Em relação ao índice de liquidez seca, é correto afirmar que:

- (A) aumentou no último exercício;
- (B) apresentou comportamento semelhante ao da liquidez imediata;
- (C) apresentou comportamento oposto ao da liquidez corrente;
- (D) não sofreu alterações relevantes no período;
- (E) não é possível calcular sem o balanço completo.

**68**

Os valores relativos aos gastos acumulados com a construção de ativos pela empresa para uso próprio na Demonstração do Valor Adicionado devem ser classificados como:

- (A) ajustes que aumentam a receita;
- (B) ajustes que reduzem a receita;
- (C) componentes de insumos adquiridos de terceiros;
- (D) retenção da riqueza criada;
- (E) redução do valor adicionado a distribuir.

**69**

Analise os seguintes fatores considerados na determinação da moeda funcional de uma entidade, conforme definições do Pronunciamento CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:

- I. a moeda do país sede da entidade;
- II. a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços;
- III. a moeda que mais influencia fatores como mão de obra e matéria-prima;
- IV. a moeda por meio da qual são originados recursos das atividades de financiamento.

Está correto somente o que consta em:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) I, II e III;
- (E) II, III e IV.

**70**

Quando um investidor tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com uma investida e tem a capacidade de afetar esses retornos, diz-se que esse investidor:

- (A) é um financiador externo;
- (B) é membro do conselho;
- (C) tem influência significativa;
- (D) tem controle;
- (E) tem poder.

**71**

As Contas de Compensação Ativas e Passivas são grupos de contas previstos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF cuja função é registrar quaisquer atos administrativos que possam transformar-se em direito, ganho, obrigação, risco ou ônus efetivos, decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

A respeito do registro em contas de compensação, considere os itens descritos a seguir.

I. Registro do valor dos títulos e documentos endossados a terceiros, para cobrança, em contrapartida a TÍTULOS EM COBRANÇA, código 3.0.5.80.00-2;

II. Registro da liquidação de operação de câmbio de compra de moeda estrangeira, em contrapartida com a conta CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR, código 1.8.2.06.00-9;

III. Registro dos títulos e valores mobiliários oferecidos pela instituição em garantia de operações, em contrapartida com CAUÇÃO DE TÍTULOS, código 9.0.4.70.00-4;

IV. Registro dos direitos relativos a empréstimo de ações, em contrapartida a TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL, código 1.3.1.20.00-1.

São exemplos de utilização das Contas de Compensação os registros constantes somente nos itens:

- (A) I e III;
- (B) I e IV;
- (C) II e IV;
- (D) I, II e III;
- (E) II, III e IV.

**72**

Um Banco Múltiplo apresentava as seguintes informações, extraídas de sua Demonstração do Resultado, elaborada de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF:

Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ 14.000,00
Despesas com Operações de Captação no Mercado	R\$ 65.000,00
Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$ 12.000,00
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	R\$ 37.000,00
Despesas de Pessoal	R\$ 17.000,00
Despesas Tributárias	R\$ 4.000,00
Outras Despesas Administrativas	R\$ 10.000,00
Receitas de Prestação de Serviços	R\$ 22.000,00
Rendas de Operações de Crédito	R\$ 108.000,00
Rendas de Tarifas Bancárias	R\$ 5.000,00
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	R\$ 42.000,00

Considerando-se apenas as informações fornecidas, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira a ser evidenciado na Demonstração do Resultado é de:

- (A) R\$ 21.000,00;
- (B) R\$ 36.000,00;
- (C) R\$ 48.000,00;
- (D) R\$ 58.000,00;
- (E) R\$ 75.000,00.

**73**

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma instituição financeira, elaborada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as saídas de caixa decorrentes da aquisição de um Ativo Imobilizado, as entradas de caixa decorrentes de emissão de instrumentos de capital e as entradas de caixa decorrentes do recebimento do principal de operações de crédito são classificadas, respectivamente, como atividades:

- (A) de financiamento, de investimento, operacional;
- (B) de investimento, de financiamento, operacional;
- (C) de investimento, operacional, operacional;
- (D) operacional, de financiamento, de investimento;
- (E) operacional, de investimento, de financiamento.

**74**

Uma instituição financeira apresentava, em 31.1.2018, a seguinte posição em sua carteira de operações de crédito:

Classificação De Risco	Saldo das parcelas em atraso	Saldo das parcelas a vencer	Saldo total da operação
A	R\$ 100.000	R\$ 800.000	R\$ 900.000
B	R\$ 50.000	R\$ 200.000	R\$ 250.000
C	R\$ 300.000	R\$ 50.000	R\$ 350.000

Para cálculo da Provisão para Operações de Crédito, a Resolução nº 2.682/99 estabelece percentuais mínimos conforme a classificação de risco de cada operação. Os percentuais mínimos são de 0,5%, 1% e 3% para operações classificadas em nível de risco "A", "B" e "C", respectivamente. Em 31.12.2017, a conta retificadora de Ativo "Provisão para Operações de Crédito" apresentava um saldo de R\$ 12.000.

No mês de janeiro de 2018, o registro da "Provisão para Operações de Crédito" irá provocar no resultado um impacto de:

- (A) R\$ 2.000, positivo, pelo registro de uma reversão de provisão;
- (B) R\$ 4.500, positivo, pelo registro de uma reversão de provisão;
- (C) R\$ 5.500, negativo, pelo registro de uma despesa com provisão;
- (D) R\$ 10.000, negativo, pelo registro de uma despesa com provisão;
- (E) R\$ 17.500, negativo, pelo registro de uma despesa com provisão.

**75**

Uma instituição financeira realizou, em fevereiro de 2018, a renegociação de duas operações de crédito, descritas a seguir.

→ A operação X, que estava avaliada como nível de risco “F”, em função do atraso, teve seus prazos prorrogados, e o valor total da dívida será pago em doze parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira seis meses após a data da assinatura do aditivo contratual. Não ocorreu amortização parcial da dívida por ocasião da assinatura do aditivo contratual.

→ A operação Y, que havia sido baixada como prejuízo, foi renegociada mediante assinatura de contrato de composição de dívida. Por ocasião da assinatura do contrato, 60% da dívida foi amortizada imediatamente em dinheiro, e o restante foi repactuado para pagamento em 36 meses, tendo sido acrescido como garantia o aval de uma instituição financeira de primeira linha.

Considerando-se apenas as informações fornecidas e de acordo com o que estabelece o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, na classificação por nível de risco das operações renegociadas, é correto afirmar que a instituição financeira:

- (A) poderá reclassificar as operações X e Y para um nível de risco inferior ao que estavam inicialmente classificadas, considerando que a partir da data da assinatura dos documentos de renegociação as operações não mais se enquadram na categoria de operações em atraso;
- (B) deverá manter a classificação de risco da operação X no mínimo em “F”, e poderá reclassificar a operação Y para um nível de risco inferior a “H”, considerando que ocorreu uma amortização significativa da operação, além do acréscimo de garantias;
- (C) deverá reclassificar as operações X e Y para um nível de risco inferior ao que estavam inicialmente classificadas, considerando que as classificações em nível de risco “F” e “H” são exclusivas de operações em atraso;
- (D) poderá reclassificar a operação X para um nível de risco inferior a “F”, mas deverá classificar a operação Y como nível de risco “H” por se tratar de operação anteriormente baixada como prejuízo;
- (E) deverá manter a classificação de risco da operação X em “F” e classificar a operação Y como “H”, pois a renegociação de operações não deve representar alteração na categoria de risco.

**76**

A classificação dos títulos e valores mobiliários nas categorias “títulos para negociação”, “títulos disponíveis para venda” ou “títulos mantidos até o vencimento” define o tratamento contábil desses títulos.

Uma instituição financeira adquiriu títulos de renda fixa com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados.

De acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tais títulos deverão ser classificados na categoria:

- (A) títulos disponíveis para venda, e devem ser ajustados pelos rendimentos produzidos em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- (B) títulos disponíveis para venda, e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- (C) títulos para negociação, e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- (D) títulos disponíveis para venda, e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- (E) títulos para negociação, e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

## 77

Uma instituição financeira adquiriu, em 4.12.2017, títulos de renda fixa com os valores e classificações descritos a seguir:

Título	Valor de compra	Classificação
Título 1	R\$ 900,00	Título disponível para venda
Título 2	R\$ 500,00	Título para negociação

Durante o mês de dezembro de 2017, os títulos produziram os seguintes rendimentos de juros e atualização monetária, os quais foram acrescidos à adequada conta de Ativo:

Título 1, R\$ 20,00 e Título 2, R\$ 10,00.

Em 31.12.2017, o valor de mercado dos títulos, apurado com base em metodologia de apuração, de responsabilidade da instituição, estabelecida com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, observadas as determinações do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, era de, respectivamente, R\$ 915,00 para o Título 1 e R\$ 520,00 para o Título 2.

Nesse caso hipotético foram desconsiderados os efeitos tributários.

Considerando-se apenas os dados informados, e de acordo com as normas do COSIF, o registro contábil dos rendimentos e da avaliação dos títulos a valor de mercado irá gerar:

- (A) um aumento de R\$ 40,00 no resultado do período e uma redução de R\$ 5,00 na adequada conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido;
- (B) um aumento de R\$ 20,00 no resultado do período e um aumento de R\$ 15,00 na adequada conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido;
- (C) um aumento de R\$ 15,00 no resultado do período e um aumento de R\$ 20,00 na adequada conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido;
- (D) um aumento de R\$ 35,00 na adequada conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido;
- (E) um aumento de R\$ 35,00 no resultado do período.

## 78

Um Banco Múltiplo vendeu em 8.1.2018, a descoberto, opções de compra de um lote de ações a um preço de exercício de R\$ 154.000,00, recebendo um prêmio de R\$ 1.000,00.

O preço das ações à vista era de R\$ 150.000,00 na data da contratação e R\$ 164.000,00 na data do encerramento do contrato, em 30.1.2018.

Sabendo-se que o titular exerceu a opção de compra, o impacto dessa operação no resultado do banco foi de:

- (A) R\$ 13.000,00, positivo;
- (B) R\$ 11.000,00, negativo;
- (C) R\$ 10.000,00, negativo;
- (D) R\$ 9.000,00, negativo;
- (E) R\$ 9.000,00, positivo.

## 79

Uma instituição financeira registrou, no dia 15.3.2018, os seguintes lançamentos, referentes a operações de câmbio:

Número do lançamento	Conta debitada	Conta creditada
1	1.8.2.06.00-9 - CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR	4.9.2.35.00-1 - OBRIGAÇÕES POR COMPRAS DE CÂMBIO
2	1.1.5.20.00-5 - DEPÓSITOS NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	1.8.2.06.00-9 - CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR
3	4.9.2.36.00-0 - ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CÂMBIO	4.1.1.20.00-4 - DEPÓSITOS DE PESSOAS JURÍDICAS

Os lançamentos 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, ao registro contábil da:

- (A) celebração de contrato de compra de câmbio em contas de compensação, da entrada de recursos em moeda estrangeira decorrente da liquidação do contrato de câmbio e da liquidação de adiantamento sobre contrato de câmbio;
- (B) celebração de contrato de compra de câmbio em contas de compensação, da saída de recursos em moeda estrangeira decorrente da liquidação do contrato de câmbio e da concessão de adiantamento sobre contrato de câmbio;
- (C) celebração de contrato de compra de câmbio em contas de compensação, da saída de recursos em moeda estrangeira decorrente da liquidação do contrato de câmbio e da liquidação de adiantamento sobre contrato de câmbio;
- (D) celebração de contrato de compra de câmbio em contas patrimoniais, da entrada de recursos em moeda estrangeira decorrente da liquidação do contrato de câmbio e da concessão de adiantamento sobre contrato de câmbio;
- (E) celebração de contrato de compra de câmbio em contas patrimoniais, da saída de recursos em moeda estrangeira decorrente da liquidação do contrato de câmbio e da liquidação de adiantamento sobre contrato de câmbio.



**80**

O Banco Central do Brasil vem envidando esforços para reduzir as assimetrias entre as demonstrações financeiras individuais e as demonstrações consolidadas, estas últimas já preparadas anualmente de acordo com o padrão internacional (IFRS). Tal processo consiste na incorporação ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF dos preceitos das normas internacionais, em particular as *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, assim como a emissão de normas que recepcionam pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os itens a seguir enumeram alguns dos critérios e procedimentos contábeis aplicáveis às demonstrações consolidadas.

I. critérios contábeis para constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

II. critérios e condições para mensuração, reconhecimento e divulgação de transações com pagamento baseado em ações;

III. procedimentos aplicáveis à contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis;

IV. registro contábil e evidenciação de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros.

De acordo com as normas aprovadas pelo Banco Central do Brasil, entre as demonstrações financeiras individuais e demonstrações consolidadas encerradas em 31.12.2017, permanecia(m) divergente(s) o(s) tratamento(s) contábil(eis) citado(s) somente no(s) item(ns):

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

**81**

A Circular nº 1.273/87 instituiu o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, que apresenta os princípios, critérios e procedimentos contábeis a serem observados pelas instituições financeiras no Brasil, bem como a estrutura de contas e modelos de documentos previstos no referido plano. Com base no Capítulo 1; Normas Básicas, analise os procedimentos apresentados nos itens a seguir.

I. Fazer a apropriação mensal das rendas, inclusive mora, receitas, ganhos, lucros, despesas, perdas e prejuízos, independentemente da apuração de resultado a cada seis meses.

II. Proceder às devidas conciliações dos títulos contábeis com os respectivos controles analíticos e mantê-las atualizadas, conforme determinado nas seções próprias do Plano, devendo a respectiva documentação ser arquivada por, pelo menos, um ano.

III. Registrar as receitas e despesas na data do efetivo ingresso ou desembolso, sendo opcional o uso do regime de competência da contabilidade.

De acordo com o COSIF, cabe às instituições financeiras seguir os procedimentos apresentados somente nos itens:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

**82**

O Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF apresenta os critérios e procedimentos contábeis a serem observados pelas instituições financeiras no Brasil, especificando, dentre outros, os critérios de apropriação e avaliação contábil das operações contratadas por essas instituições. As operações podem ser contratadas com taxas prefixadas, com taxas pós-fixadas (ou flutuantes) e com taxas de variação cambial. Especificamente com relação às regras relativas às operações pós - fixadas, analise os itens a seguir como Verdadeiros (V) ou Falsos (F).

I. As rendas ou os encargos das operações pós-fixadas são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito das contas efetivas de receitas ou despesas, conforme o caso, em razão da fluência de seus prazos, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores a um mês.

II. As rendas ou os encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação da operação devem ser apropriados dentro do próprio mês, *pro rata temporis*.

III. A apropriação das rendas ou dos encargos mensais das operações pós-fixadas faz-se mediante a utilização do método exponencial, não sendo admitido o uso do método linear, ainda que contratadas com cláusulas de juros simples.

A sequência correta é:

- (A) V,V,V;
- (B) F, F, V;
- (C) V, V, F;
- (D) V, F, V;
- (E) F, V, F.

**83**

Derivativos são ativos financeiros cujo valor de transação provém diretamente do preço de mercado de outro ativo financeiro de sua referência, podendo ser utilizado pelos bancos como forma de proteção contra oscilações de preço no mercado, e a Circular nº 3.082/02 do BACEN estabelece o procedimento de registro dessas operações.

Por essa norma, o ajuste diário na adequada conta de ativo ou passivo, apropriado como receita ou despesa, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços, é um procedimento a ser seguido em relação ao derivativo:

- (A) Futuro;
- (B) Opções Europeias;
- (C) Opções Americanas;
- (D) Swap;
- (E) Termo.

## 84

Dentre as operações realizadas entre instituições financeiras, estão as operações compromissadas, que representam empréstimos entre esses bancos, com lastro em títulos, por meio da venda de títulos com compromisso de recompra por parte de um banco, e da compra com compromisso de revenda, por parte de outro.

O Banco A realizou duas operações compromissadas, em 16.03.2018, que geraram os lançamentos a seguir.

Número do lançamento	Conta debitada	Conta creditada
1	DISPONIBILIDADES	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS / DESPESAS A APROPRIAR
	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS / DESPESAS A APROPRIAR	
2	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS / RENDAS A APROPRIAR
		DISPONIBILIDADES

As operações que geraram os lançamentos 1 e 2 foram, respectivamente:

- (A) contratação de uma compra com compromisso de revenda e contratação de uma venda com compromisso de recompra;
- (B) contratação de uma venda com compromisso de recompra e contratação de uma compra com compromisso de revenda;
- (C) contratação de uma compra com compromisso de revenda e liquidação de uma venda com compromisso de recompra;
- (D) liquidação de uma compra com compromisso de revenda e contratação de uma venda com compromisso de recompra;
- (E) liquidação de uma venda com compromisso de recompra e liquidação de uma compra com compromisso de revenda.

## 85

A área contábil do Banco B não recebeu, em 30 de junho, a informação do sistema de contas-correntes relativa aos empréstimos imobiliários concedidos e liberados na conta-corrente dos clientes, deixando assim de efetuar os lançamentos contábeis relativos a esses eventos.

A área contábil deverá reportar que o efeito da ausência dessa contabilização na situação patrimonial do banco, retratada através da equação contábil Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido:

- (A) não afetou os totais de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, uma vez que provocou aumento e diminuição simultânea em contas do ativo;
- (B) não afetou os totais de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, uma vez que provocou aumento e diminuição simultânea em contas do passivo;
- (C) resultou em um Ativo e Patrimônio Líquido maiores;
- (D) resultou em um Ativo e Passivo maiores;
- (E) resultou em um Ativo e Passivo menores.

## 86

O Banco A emitiu um CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, Depósito a Prazo entre instituições financeiras, no valor de R\$ 100.000,00, captando recursos junto ao Banco B.

A captação foi feita em 1º de julho, com vencimento em 60 dias, taxa 18% a.a., o que gerou encargos de R\$ 2.796,97 no período, sendo os recursos movimentados através do disponível dos bancos no Banco Central.

No momento da captação, o lançamento a ser feito pelo Banco A será:

(A)

DÉBITO	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	R\$ 100.000,00

(B)

DÉBITO	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	BANCO CENTRAL - RESERVAS LIVRES	R\$ 100.000,00

(C)

DÉBITO	BANCO CENTRAL - RESERVAS LIVRES	R\$ 100.000,00
DÉBITO	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS / DESPESAS A APROPRIAR	R\$ 2.796,97
CRÉDITO	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	R\$ 102.796,97

(D)

DÉBITO	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	R\$ 102.796,97
CRÉDITO	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ / RENDAS A APROPRIAR	R\$ 2.796,97
CRÉDITO	BANCO CENTRAL - RESERVAS LIVRES	R\$ 100.000,00

(E)

DÉBITO	BANCO CENTRAL - RESERVAS LIVRES	R\$ 100.000,00
DÉBITO	DESPESAS DE DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	R\$ 2.796,97
CRÉDITO	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	R\$ 102.796,97

**87**

As contas do grupo Relações Interfinanceiras decorrem do registro contábil dos eventos referentes aos relacionamentos entre instituições financeiras, e as contas do grupo Relações Interdependências, entre as diversas dependências de uma instituição, em que são contabilizados, nesses casos, os valores pendentes a receber e a pagar em diversas transações. Essas contas recebem os códigos COSIF que se iniciam por 1.4 e 4.4, para Relações Interfinanceiras, e 1.5 e 5.5, para Relações Interdependências, classificadas no ativo e passivo, respectivamente. Na lista de itens a seguir são apresentados vários eventos contábeis relacionados a operações de um banco.

I. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez;

II. Ordens de pagamento;

III. Operações com Derivativos;

IV. Operações de Crédito;

V. Participações Societárias;

VI. Recursos em Trânsito de Terceiros;

VII. Serviço de Compensação de cheques e outros papéis.

São exemplos de itens classificáveis como Relações Interfinanceiras e Interdependências pelo COSIF:

(A) somente I, III e IV;

(B) somente I, III e V;

(C) somente I, IV e V;

(D) somente II, V e VII;

(E) somente II, VI e VII.

**88**

O acordo da Basileia tem sido um importante instrumento de regulação bancária prudencial, visando especialmente fazer frente ao risco do sistema financeiro mundial. Inicialmente, o Basileia I, divulgado em 1988, teve como objetivo criar exigências mínimas de capital para instituições financeiras como forma de fazer face ao risco de crédito. Em 2004, foi revisto e divulgado o Basileia II, com o objetivo de buscar uma medida mais precisa dos riscos incorridos pelos bancos internacionalmente ativos. A partir de 2010, os países passaram a implementar o Basileia III, como parte de um movimento contínuo de aprimoramento da estrutura prudencial aplicável às instituições financeiras.

Sobre o Basileia III, analise as afirmativas a seguir.

I. Procura reduzir o risco das variações dos preços dos títulos, e consequentemente o risco de mercado, mediante o controle das bolhas especulativas pelos Bancos Centrais.

II. Busca ampliar a qualidade do capital regulatório, além de requerer montantes superiores de capital, principalmente das parcelas com maior capacidade de absorver perdas.

III. Introduziu na regulação os pilares de definição do capital mínimo para bancar o risco de crédito, de mercado e operacional, aprimorou a supervisão bancária e estabeleceu regras para disciplina de mercado.

IV. Visa ao aperfeiçoamento da capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, reduzindo o risco de transferência de crises financeiras para a economia real.

Está correto somente o que se afirma em:

(A) I e III;

(B) I e IV;

(C) II e III;

(D) II e IV;

(E) II, III e IV.

**89**

O Balanço Patrimonial é formado por contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Associe os subgrupos e títulos das contas apresentadas na segunda coluna, com o respectivo grupo de contas do Balanço Patrimonial em que esses itens são classificados, listados na primeira coluna.

(1) Ativo		i. APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS
(2) Passivo		ii. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
(3) Patrimônio Líquido		iii. DEPÓSITOS À VISTA
		iv. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL
		v. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS
		vi. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A sequência correta é:

(A) 1,2,1,2,3,1;

(B) 1,3,2,1,2,1;

(C) 1,3,1,2,2,1;

(D) 2,2,3,2,1,2;

(E) 2,3,2,1,1,2.

**90**

Os saldos das contas do Ativo e Passivo de uma Instituição Financeira são os seguintes:

Depósitos à Vista, R\$ 1.000,00;

Reservas bancárias, R\$ 2.000,00;

Obrigações por Empréstimos e Repasses, R\$ 1.500,00;

Operações de Crédito, R\$ 3.000,00;

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos, R\$ 4.000,00;

Relações Interfinanceiras/Depósitos no Banco Central, R\$ 4.100,00.

Seu Capital Social corresponde a 50% do valor total do Passivo Exigível, e o seu Patrimônio Líquido (PL) é composto de Capital Social e Reservas de Lucros.

Com base na estrutura de contas do COSIF, os saldos das contas Capital e Reserva de Lucros são, respectivamente:

(A) R\$ 2.750,00 e R\$ 1.850,00;

(B) R\$ 2.250,00 e R\$ 4.350,00;

(C) R\$ 1.750,00 e R\$ 6.850,00;

(D) R\$ 1.250,00 e R\$ 9.350,00;

(E) R\$ 750,00 e R\$ 11.850,00.

Realização

